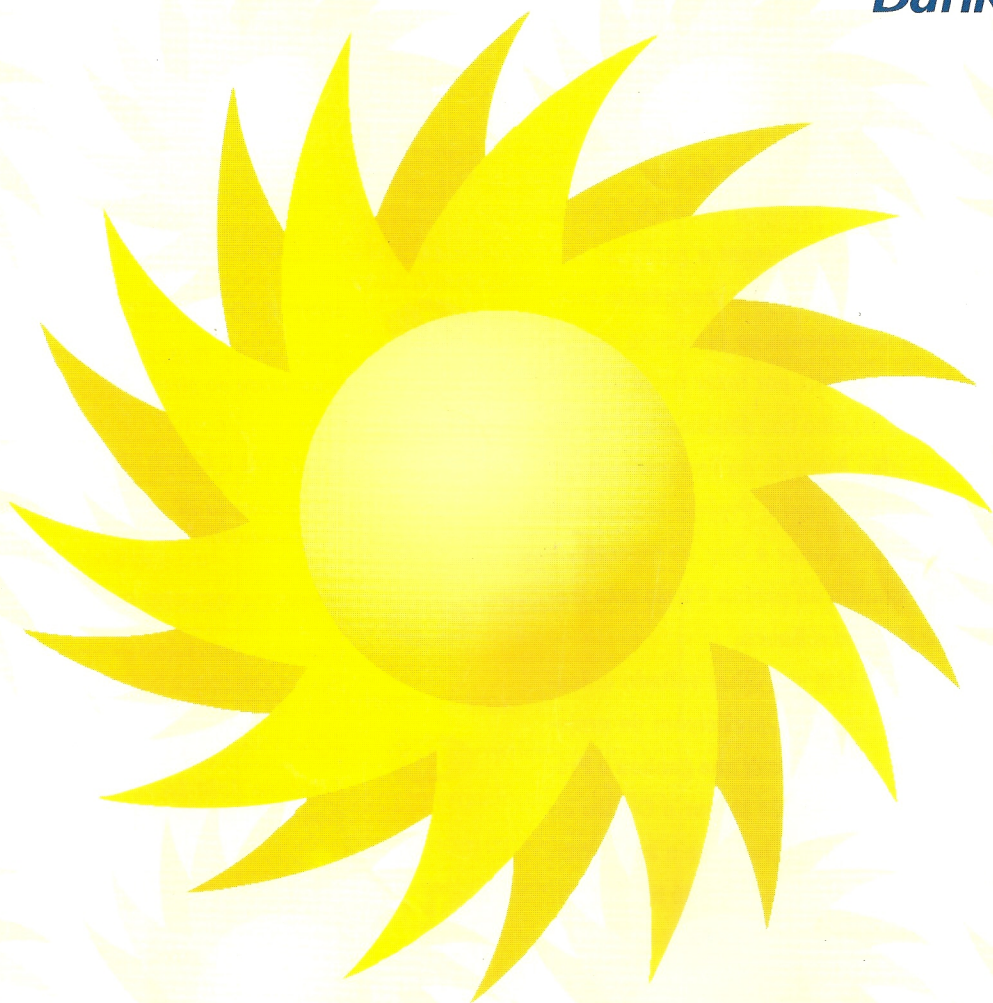


EmCasa



BankBoston



P R O J E T O
M I L L E N N I U M



Prepare-se já para a virada do século

UMA ESCRITORA ENTRE NÓS


Nereide Santa Rosa, esposa do gerente de Systems Corporate, Francisco Santa Rosa, vive um momento de grande realização profissional. Pesquisadora curiosa e escritora, Nereide transita confortavelmente por campos tão distintos como música, matemática, história e literatura. De suas pesquisas surgem livros infanto-juvenis que se tornam sucessos de vendas. Alguns exemplos são dois volumes de educação musical para crianças, uma biografia do músico Heitor Villa-Lobos, que integra a série Crianças Famosas, e um conhecido



Nereide e Francisco: união e muitos frutos

método de flauta doce. Escrever, para Nereide, é quase um vício. Ela acaba de lançar dois novos trabalhos dentro da série "Biografias Brasileiras", da Editora Callis, direcionada a jovens a partir dos 10 anos. As personalidades escolhidas por ela foram a pintora modernista Tarsila do Amaral e o "Pai da Aviação" Santos Dumont. "Procurei falar de suas vidas destacando a vi-

são arrojada e a perseverança de perseguir sonhos", conta Nereide. Três outros textos serão lançados até o final do ano, abordando as vidas de Machado de Assis, Monteiro Lobato e Cândido Portinari.

Nereide diz que nada conseguiria escrever sem o marido Francisco, parceiro tanto na leitura e crítica dos textos como na condução da casa. O conhecimento dele na área de informática, inclusive, já rendeu um projeto comum: o casal criou um software de alfabetização, que foi premiado em 1984. "Quando a união existe, os frutos são apenas uma consequência natural", orgulha-se Francisco. 



Ciro em vôo e vestido para saltar (abaixo): prazer nas alturas

COMO OS PÁSSAROS

Muitos esportes prometem vôos emocionantes para quem procura uma dose extra de aventura. Na opinião de **Ciro Suplicy**, diretor adjunto de Corporate Desk, nenhum deles é tão envolvente como o Paraglider ou Parapente. "É o mais próximo que o homem conseguiu chegar dos pássaros", justifica **Ciro**. O Paraglider é um equipamento mais leve que o pára-quedas, a asa-delta ou o planador, e dá muita liberdade de movimentos ao esportista. "Pode-se dirigi-lo por horas, desde que as condições climáticas estejam favoráveis, e descer no momento em que se quiser", conta.

Os adeptos do Paraglider pulam de morros que podem variar de 300 a 1.000 metros de altura, preferencialmente em dias claros. "Buscamos voar dentro das massas térmicas, formadas a partir da incidência dos raios solares no solo, pois nelas estão os melhores ventos e ascendentes", explica **Ciro**.

Poder dirigir livremente por vários quilômetros em um relaxante vaivém sem ruídos é um grande privilégio para **Ciro**, que já tocou nas nuvens cerca de 50 vezes durante um ano e meio. "É uma sensação de extremo prazer", diz. Funcionário da mesa que atende diretamente clientes Pessoa Jurídica ou Relationship Managers, **Ciro** vai ao encontro do alívio para o estresse a cada dois finais de semana em Andradas, no Sul de Minas Gerais, ou em qualquer outro local propício para o vôo. 